



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## Empreendedoras em Tecnologia: representatividade e empoderamento feminino em Minas Gerais

Emily L. Almeida<sup>1</sup>, Gláucia Braga e Silva<sup>1</sup>, Thais R. M. Braga Silva<sup>1</sup>, Maria Amélia L. Silva<sup>1</sup>, Vitória C. Souza<sup>1</sup>, Gabriela T. Reis<sup>1</sup>, Karol G. S. Miranda<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa, Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas - Campus Florestal  
{emily.almeida,glaucia,thais.braga,mamelia,vitoria.c.souza,gabriela.t.reis,karol.miranda}@ufv.br

Grande Área: Ciências Exatas e Tecnológicas  
Área Temática: Tecnologia, Produção e Educação  
Categoria: Extensão - PIBEX

### Introdução

Entre os profissionais que atuam na área de Tecnologia da Informação, apenas cerca de 20% são mulheres. A fim de que em um futuro próximo esse cenário seja diferente, são necessárias ações nos cursos técnicos e de graduação, que visem aumentar a motivação e a permanência de mulheres na área de TI. Nesse contexto, o presente projeto faz parte das ações do subgrupo HighSchoolMinas do programa de extensão MinasCoders e objetiva fomentar a participação de meninas dos ensinos fundamental, médio e técnico de Florestal e região em competições de empreendedorismo e tecnologia.

### Objetivos

1. Manter ativo um grupo de treinamento para competições de empreendedorismo e tecnologia para estudantes de nível fundamental/médio/técnico, estabelecendo concretamente uma interação constante com o público-alvo.
2. Estimular o interesse das meninas de Florestal e região pelo desenvolvimento de soluções tecnológicas para problemas diversos;
3. Estimular o potencial criativo e o espírito empreendedor entre as meninas do ensino fundamental/médio/técnico de Florestal e região;
4. Aumentar a participação de estudantes de Minas Gerais nas competições OBI e Technovation Girls (TG);
5. Aprofundar, consolidar e dar maior visibilidade às ações do programa de extensão MinasCoders.

### Materiais e Métodos

- Para OBI, foram utilizadas apostilas relacionadas a maratona de programação, anteriormente produzidas em outro subgrupo;
- Utilização de materiais de apoio, disponibilizados pela plataforma da competição Technovation Girls, para preparar os treinamentos semanais com conteúdo e práticas para temporada 2023-2024;
- Utilização de materiais interativos e desplugados de programação em blocos para realização de uma oficina com os nonos anos do ensino fundamental da escola estadual de Florestal;
- Aplicação de dois formulários de feedback, via Google Forms, para as participantes e mentoras da edição 2022-2023:
  - Para as mentoras, o formulário continha 5 perguntas, sendo 3 delas abertas sobre ações positivas e dificuldades durante o treinamento.
  - Para as participantes, foram elaboradas 12 perguntas, sendo 3 delas abertas sobre sugestões, críticas e principais interesses.

### Resultados e Discussão

Até o momento, o projeto obteve os seguintes resultados:

- Participação de duas alunas do subgrupo na edição da OBI 2023;
- Preparativos para a TG 2023-2024, com cronograma atualizado pelas sugestões apresentadas nos formulários de feedback, os quais revelaram muitos pontos positivos do projeto e também pontos que merecem mais atenção nessa temporada;



Gráfico 1 e 2 - Formulários de Feedback

- Realização de uma Oficina de Pensamento Computacional com 59 alunos, sendo 28 meninas, do 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Serafim Ribeiro de Rezende;
- Divulgação das ações do projeto nas redes sociais do MinasCoders;
- Aumento do grupo de mentoras, com inclusão de três alunas do ensino médio/técnico que participaram da edição 2022-2023 da TG.
- Aproximação com alunas do nono ano, participantes da oficina de Pensamento Computacional, para fins de recrutamento para a TG.



Figura 1 - Mentoras e Equipe TEA's TG 2022-2023

### Conclusões

Acredita-se que a participação de meninas, desde o ensino fundamental, nessas competições possa despertar o interesse em seguir carreira na área de tecnologia, aumentando o ingresso de mulheres nos cursos técnicos e superiores relacionados à tecnologia. Por fim, ao participarem deste projeto as alunas também têm a oportunidade de experimentar, na prática, o trabalho em equipe, o espírito competitivo, a criatividade e as habilidades de construção de aplicativos voltados à solução de problemas diversos.

### Agradecimentos

